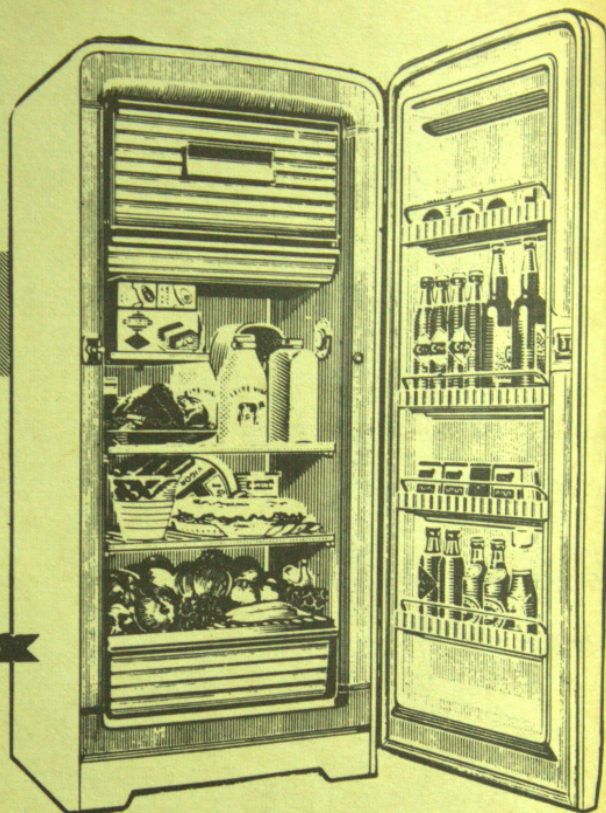
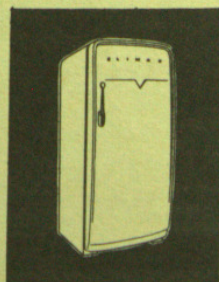
CN
curvelo - noticias

UM MUNDO DE SURPRÊSAS DELICIOSAS!

com apenas um cruzeiro (cr$1,00 de entrada e o saldo em suaves prestações.

A porta do seu CLIMAX abre um mundo de surprêsas deliciosas... porque CLIMAX oferece espaço suficiente para V. guardar o que quiser! É facílimo conservar quitutes variados, frutas frescas... alimentos que encantam tôda a sua família! E seu congelador é o maior que existe (32.200 cm³!)... cabe até um leitão inteirinho! Além disso, a beleza policolorida do seu interior é moderníssima... espetacular!

Gavetão especial para carnes e peixes. Não deixa o odor se espalhar pelo gabinete! Muito prático... fácil de lavar!

Regulador automático de temperatura. Contrôle para 9 temperaturas diferentes... inclusive ponto para descongelamento!

O MELHOR REFRIGERADOR BRASILEIRO... PELO MENOR PREÇO!

à venda na CASA 2 IRMÃOS

contato

Recebido 10,15 horas

PREÂMBULO

Bhte 1312- 12- 23- 10

CN

HABITUE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER. COM ESSA PROVIDÊNCIA, AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS

Mande mais revista CN
Dimas Rocha
Banca Perola

Eis-nos aqui novamente para um papo amigo com o leitor, apresentando o nosso décimo número, mais uma vez um pouco muito atrasado. O "fac-simile" inserido acima, foi, sem dúvida, um lenitivo para a feitura dêste exemplar, de vez que nos sentimos honrados por haverem-se esgotado em BH, as centenas de exemplares que para lá mandamos.

Esta, no entanto, mais uma tiragem deficitária, porque incluimos na mesma mais quatro páginas, baseados na renda que se destinava a CN, e o saldo (só agora pudemos ver) apresenta-se muito aquem das despesas; mas a verdade é que CN se sente mais uma vez orgulhosa pela boa vontade daqueles que querem colaborar conosco, o que nos incentiva e anima. Isto o principal. Deixamos aqui, pois, agradecimentos penhorados a todos os que contribuiram, mòrmente a Mariza Castelo Branco Valadares, Sônia Salvo, Elizabeth Mourthé e Miriam Ribeiro, que numa demonstração inequívoca de despreendimento, sairam aí pelas ruas vendendo mesas para o baile.

Em verdade, outrossim, para quem conhece a vida interna de uma publicação interiorana, a tarefa que nos propusemos, e que, sem falsa modéstia, atinge uma razoável parcela de abnegação, significa, sempre, algo de confortável. Pois a importância do jornalismo advém não só de suas dificuldades intrínsecas mas também das finalidades e propósitos que alimenta.

Aqui está, então, êste número que, com o quadro de colaboradores com que contamos, fará com que você encontre muito para o seu deleite. Êste é desejo que temos na alça de mira.

A MOÇA DA CAPA — Belkess Diniz a nossa "cover-girl" dêste número. Um amoreco de menina. Filha do casal dr. Pedro Augusto Diniz. Cursa o 1.º ano de formação, e não pratica esporte (o que é uma pena). Morena esguia, meiga, e de um "charme" danado. E' também muito espontânea. Delira com trovas e colecionar flâmulas é o seu "hobby". Gosta muito de dançar, e o samba bem brasileiro, o seu rítmo predileto. "Tenho 16 anos, mas já sinto saudades dos 15!...", fala. E sôbre o amor?, perguntamos. "Ôh meu Deus do céu!...", ela exclama, dizendo que esperava que fôssemos esquecer disto, e completa: "O amor é o princípio de todos os sentimentos". Conhecer Tóquio um dos seus sonhos. Demonstrou muito jeito na passarela, quando desfilou numa festa beneficente, e colocou-se como Princesa da Primavera no último concurso que realizamos. Aí está, portanto, a nossa capa.

Foto da capa: **Pedro di Magno**

cauby peixoto «comprou» a platéia curvelana

Cauby Peixoto exibiu-se em Curvelo, numa promoção de CN, com a colaboração da "Casa 2 Irmãos", e o título desta reportágem (CAUBY "COMPROU A PLATÉIA CURVELANA) poderia ser uma síntese do que foram as atuações do internacionalmente famoso artista, o maior cartaz do Rádio e TV brasileiros.

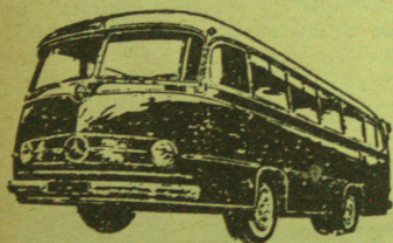
Cauby não é apenas a grande e discutida personalidade do mundo artístico nacional. É, principalmente, o cantor de classe, o intérpreto versátil cujo talento não conhece obstáculo para abordar qualquer gênero musical, seja um vibrante rock, seja uma dolente e evocadora balada. Um artista que sabe emprestar a esta ou àquela canção o temperamento EXATO por ela exigido".

Fora do palco, Cauby, graças ao seu "sense-of-humor", deixou a melhor das impressões, demonstrando ser um sincero apaixonado por suas próprias aptidões artísticas. Daí, é que discordamos, em parte, do conceito emitido pelo "O CRUZEIRO", em recente rêportágem, dizendo ser "Cauby um artista fabricado..." E' um artista "natus", e achamos que ainda não atingiu o seu clímax... deverá subir, e muito...

No Cine Marabá, Cauby fez sucesso inusitado, com a imensa platéia, em suspense, aplaudindo-o muitas vêzes de pé, constituindo-se autêntica apoteose e o maior "show" que Curvelo já viu, sobretudo, quando o artista deixou o microfone, e veio cantar junto à assistência. No Curvelo Clube muito pouca gente, o que nos deixou desapontados, porque não souberam (ou não quizeram) compreender o gabarito altíssimo que Cauby trás em sua bagagem. E' um "astro" habituado a se apresentar com agrado, nas grandes metrópoles, inclusive, no "Waldorf Astória", de Nova Iorque (um dos ambientes mais requintados do mundo) onde deverá cumprir, ainda êste ano, novo contrato, seguindo depois para o Velho Mundo. Contudo, o principal, é que o "show" de 70 minutos, "comprou" a assistência que não regateou aplausos ao cantor e, todos os que até alí se deslocaram passaram a ser os maiores propagandista de Cauby, deixando muito pezar nos que se fizeram au-

VÁ BUSCAR
SUA BICICLETA
PAGANDO
PRESTAÇÕES
SUAVES

CASA DAS BICICLETAS

de JUVENAL MOREIRA DA SILVA

EMPRÊSA
TOLENTINO

LIGANDO Três Marias - Corinto Curvêlo - Paraopeba, Caetanópolis, Sete Lagoas, Matosinhos, Pedro Leopoldo, Belo Horizonte, Augusto Lima, Buenópolis, Joaquim Felício

Sede: — CURVELO — Minas

Horário de ônibus

"BANDEIRANTES"

DIARIAMENTE

De Curvêlo para Belo Horizonte	De B. Horizonte para Curvêlo
6,00	6,00
7,00	7,00
8,00	11,00
12,00	12,00
13,30	14,00
15,00	16,00
18,00	18,00

De Curvêlo para Corinto	De Corinto Para Curvêlo
9,30	6,30
14,30	9,00
15,00	12,00
19,30	16,30

Viaje de 1.ª Classe

Preferindo os ônibus
"BANDEIRANTES"

saia de roda, barranco de rio, lua malvada

miloquinha

Trouxe a caixa debaixo do braço, e na mão o samburá de barbante com pacotes e bugigangas dentro.

Me lembro como se fôsse hoje. Andar leve e gracioso, porte esguio, corpo bonito. No rosto negro, a fila alvíssima dos dentes e aquelas duas jaboticabas enormes nadando no lago dos olhos.

Figura singular, impressionou-me à primeira vista. Lindeza de negra!

— Gosta dè crianças?

— Muito, dona, são anjos. E com infinito carinho, tomou-me o pequenino que eu trazia no colo.

Foi a conta. Conquistou-me definitivamente.

Habituou-se logo ao serviço, sem dificuldade nem embaraços, e de tão eficiente que era, em pouco tempo, ninguém mais passava sem ela.

— Jandira vem cá...

— Jandira, me ajuda aqui...

— Jandira, faz isso prá mim...

Era assim o dia inteiro. Sua saia rodada de pano vistoso rodopiava pela casa. Boa comigo, boa com os meninos, boa com todo mundo. Me comovia a ternura com que segurava o meu pequenino, chamando-o de anjo. Transformava-se em criança para brincar com os outros; confundia-se com eles, o riso cristalino fazendo solo na algazarra infantil. Terminada a brincadeira, tornava a ser adulta. Era outra vez a criatura amável, que atendia depressa e solícita.

Diferente de tôdas, diferente em tudo, me intrigava aquela negra, aquela lindeza de negra.

A graça, a leveza, o jeito bonito de servir o patrão, de levar-lhe os jornais, de entregar-lhes os cigarros, me faziam desconfiar: "é a nêga Fulô... é a nêga Fulô..."

E me punha a observá-la, a vigiá-la.

Uma vez, enconpridou demais os olhos no meu vestido de baile estendido em cima da cama. Outro dia, enfiou no dedo negro e bem torneado o meu anel de brilhante. Olhou de perto, olhou de longe, olhou bastante, depois tirou devagar a jóia e colocou de novo sôbre o móvel, o estojinho de veludo azul.

"É a nêga Fulô... é a nêga Fulô..."

De outra, dei com ela parada em frente a um dos quadros da sala de visitas, um brilho estranho no olhar, nos lábios um rictus amargo.

Jamais consegui desvendar o seu passado. Ás perguntas que lhe fazia sôbre o lugar onde nascera, de onde viera, e quem eram seus pais, respondia simplesmente:

"Sei não, dona. Nunca tive pai, nunca tive mãe, vivi com os outros. Vim descendo, vim descendo, andei de todo o jeito, de pé, de caminhão, de návio."

O tempo foi passando.

A caixa grande que ela trouxera, parece que nunca fôra aberta. Andava na prateleira do quarto dos fundos, amarrada com um cordão grosso.

Uma noite, me lembro como se fôsse hoje. Meu marido viajara. Meu deu vontade de sair. Era uma dessas noites maravilhosas, que todo mundo por aqui conhece. Uma lua doida, que vagabundava no céu, vinha bulir no coração da gente. Lua bisbilhoteira, mal educada. Vinha mexer naquilo que não era de sua conta nem da conta de ninguém, para trazer tudo à tona, saudades, lembranças, tristezas... Vai dando uma esquisitice na gente, vontade de chorar, de cantar, de andar à tôa, sem rumo, sentar na beira do caminho, ouvir os sapos cantar, e ficar espiando, espiando a indiscreta, até ela ir embora, e aí, a gente volta prá casa e vai dormir. Quando o dia clarear, amanhecer, está tudo arrumadinho outra vez. Como se a lua não houvesse passado. Recordações, desenganos, cousas velhas, cousas mortas. Tudo outra vez trancado no coração. Como se a lua não houvesse passado.

Eu saí naquela noite, mas não esperei a lua ir embora não. Quando voltei, ela veio me acompanhando, a danada, veio boiando sôlta no céu.

Fiquei atônita, ao ouvir aqueles sons, aquela música que vinha de dentro de casa. "Sortilégio da lua feiticeira, ou realidade no duro?!"

Abri devagarinho a porta e, me lembro, como se fôsse hoje, do quadro mais belo e tocante, que já vi na minha vida.

Jogada num canto, aberta e vazia, a caixa grande, que andava na prateleira do quarto dos fundos. Sentada bem na frente do negrinho rechonchudo de bico na bôca, pintado na tela, estava Jandira entre rosas vermelhas, que a saia imensa espalhava no chão, as jaboticabas dos olhos marejadas de pranto. Seus dedos negros e bem torneados deslizavam suaves pelas cordas de violão, na mais linda e pungente canção de ninar.

Não se assutou com a minha presença.

— Seus anjos, dona, estão dormindo nas caminhas dêles, e era assim que eu embalava o meu, o meu anjinho que ficou enterrado longe daqui, num barranco do São Francisco.

Pela janela escancarada, jorrava luar daquela malvada, que vagabundava solta no céu...

moda

— Faço a ligação um pouco hesitante...

— É do zero, zero, meia, meia?!...

— Monsieur poderia cortar o meu cabelo?

— A que horas, por favor?

— Agradecida!

— Minutos depois, numa sala ampla de linhas funcionais, encontro uma babel de tipos; ruivas autênticas, louras falsas, morenas platinadas!...

— É aí precisamente que a análise me atormenta e o mau humor se põe a funcionar.

— Recalcitro a moda, às vêzes, deixando pendoar a juba, o que acho incômodo devido aos cuidados assíduos, que a dita requer. Opto pela escassêz, que, além de ser prática, - mais higiênica, e nos dá a sensação ilusória de independência e liberdade. O uso nos escraviza ao ridículo e nos faz cada vez mais semelhantes a outros animais... Um gato pingado por exemplo... Um pica-pau! Um milú em época festiva! Charolês, com aquela pastinha frisada num tom louro-prata, desafiando as tinturas mais caras e ultramodernas! Aquele corte arredondadinho dos Kalapa los, ou o penteado atrevido a gir, a tal touca holandêsa, ou o guzerat naquele moque alto, levantando para os lados.

Agora é a reprise da "Belle époque": nucas descobertas, madeixas encaracoladas, camuflando as orelhas...

Outro dia, eram românticos bandos clássicos e sensatos arranjos.

— À minha frente o famoso homenzinho, o Papa dos cabelereiros, exibe um perfil de lâmina, autêntico punhal, completamente abarrotado de tiques nervosos, desclassificáveis à primeira vista, comanda despótico e neurastênico.

— A freguesa loura insiste em retocar o ninho, que não se destina a acomodar nenhum pássaro, em época de postura, mas sim ferir os nossos olhos, ante a desarmonia do conjunto. Juro que há, pelo menos, quarenta centímetros de uma bucha côr de estopa num desafio plausível ao senso da autocrítica.

— A garota reclama mais cola no topete, que me parece um hangar se desmoronando, tão exótico e complicado!

— A velhota, tipo da frivolidade fácil, uma baleia macilenta, meio deteriorada, metade careca, está indecisa entre o vermelho Ticiano, ou acajú escuro e perscruta minha aprovação em seu otimismo senil:

— Madame platinum está impecável em seu chemisier de seda natural. Longas pernas, displicentemente cruzadas, mãos nervosas sôbre a revista da "Haute Conture", nos dedos alvos fulguram milhoões, onde, um após outro, o cigarro se dilui, numa piteira aerodinâmica de dezoito quilates.

Olhos siamêses, pintados de azul pervanche, ar distante e esnobe, de quem está quase fazendo as pazes com a democracia.

A matrona da direita se dava ares de um urso polar e transformou-se ràpidamente num enorme e pândego carneiro encaracolado, na sua horrenda e malfadada permanente, como um apêlo urgente e inadiável à tosquia.

O brotinho à Brigitte esquio e bem falante já se considerava "cheia" de andar desgrenhada, dava mesmo muito trabalho — afirmava eufórica — manter-se sempre naquela linha, e resolvera agora mesmo, uma cabeça impecável à lá "Josefina'.

O homem enfureceu e acredito que tenha mesmo sofrido um sinistro derrame bilioso, talvez, porque o tempo fôsse escasso, ou a fadiga o atormentava — ante o acêrvo desumano... Resmungou gatos e sapatos contra o grande Napoleão, complenamente ausente destas fuolerras feminis.

Mas a garota era rebelde e nada a demoveu, nem os furores político-social, ou a ameaça burguêsa ante a aristocracia.

Queria mesmo era um penteado à Josefina, a fim de combinar com a musseline leve do seu vestido — jade de formatura para o baile daquela noite, sem falta.

MARY PERÁCIO

O Governador Magalhães Pinto, Paulo Campos Guimarães (chefe dp gabinete civil) e Paulo Salvo, presidente do conselho de administração da Camig, Frimisa e Casemg. — Em baixo: uma parcela do grande público que presenciou o acontecimento.

curvelo: séde do governo mineiro

Fato realmente de expressiva e incontestável significação para a vida política-administrativa da rica região centro-norte de Minas, principalmente para Curvelo, teve sua efeméride assinalada pela estada entre nós do grande estadista e banqueiro de escol Dr. José de Magalhães Pinto, Exmo. Governador do Estado.

Chegando à nossa cidade, às 9,00 hs. do dia 28 de maio p. passado, S. Excia. aqui instalou o Governo Mineiro e presidiu o ato de encerramento do Congresso dê Prefeitos, que teve inicio no dia 26 daquêle mês, com participação de 22 prefeitos de cidades desta rica zona agro-pecuária-industrial.

A CHEGADA

Após a descida do avião governamental, S. Excia. e todo o seu secretariado, recebidos no aeroporto, teve a oportunidade de passar em revista o contingente local do T. G. 260 que lhe prestou, na ocasião, as continências de praxe devidas ao chefe do executivo. Foi S. Excia. MP cumprimentado, a sua descida da aeronave, pelas autoridades civís, eclesiásticas, estudantes, militares e povo, numa calorosa manifestação popular.

CURVELO: SEDE DO GOVERNO MINEIRO

Do aeroporto, o governador MP dirigiu se para o amplo salão do Cine-Marabá onde, proferindo vibrante e entusiástica oração declarou que trans-

feria naquêle momento, para Curvelo, a sede do seu govêrno, recebendo aplausos gerais. Em seguida o prefeito do município sr. Olavo de Matos e o Deputado Dr. Paulo de Salvo, coordenador das emprêsas de economia mista (CASEMG - CAMIG e FRIMISA) — um dos mais valorosos colaboradores do govêrno de MP — fizeram entrega, ao dinâmico governador, do diploma de Cidadão Honorário de Curvelo, que lhe fôra conferido pela Câmara Municipal, por unanimidade. Procedida a entrega do gracioso e histórico documento, foi S. Excia. aplaudido demoradamente pela massa popular, que se fazia presente à cerimônia.

AGRADECE M P

Em suas palavras de agradecimento, S. Excia. dirigiu-se ao povo curvelano dizendo: "meus conterrâneos de Curvelo" — fato que provou vibrantes aplausos da parte de todos. — Em prosseguimento à sua bela peça oratoria disse o governador já se considerar curvelano há muito e acentuou que aquí recebera votos para deputado federal, para governador e não se esquecera de que em sua campanha, nesta cidade, fizera uma pregação assumindo compromiss s com o povo, por isso voltava em cumprimento de sua promessa, procurando realizar os anseios do municipio. Disse mais, S. Excia. vem fazendo um govêrno para todos os mineiros, sem quaisquer distinções politico-partdáras, de acôrdo com o que prometera.

CONGRESSO DE PREFEITOS

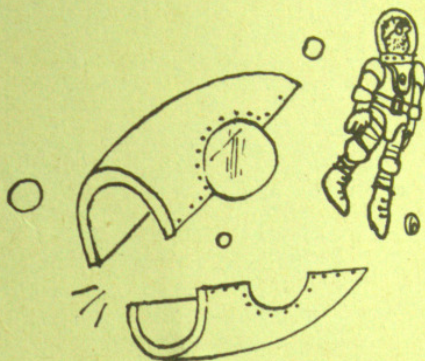
Proferindo discurso de encerramento do concláve que pela primeira vez aquí se realizára, MP manifestou-se feliz por presidir à reunião e teceu que se faz sempre presente e à frente considerações elogiosas á mocidade dos movimentos de interêsses do povo.

IMPORTANTES MELHORAMENTOS

A concentração de Prefeitos, que contou com o participação de 22 chefes de executivos municipais, viu-se preliminarmente vitoriosa. Ouvidas pelo Governador MP as reivindicaçoes do povo, através seus representantes legais, determinou, de imediato, ordens no sentido de que cada pretensão justa, fôsse aprovada ou estudada. Para Curvelo ficou assentada a instalação de um matadouro frigorífico; medidas de combate a brucelose; instalação de um departamento regional com a finalidade de fiscalizar o ensino em tôda a região; estudos para modificação do plano de assistência do Pôsto de igiene; construção asfáltica da rodovia que liga Curvelo a Felixlândia; a tomada de providências ligadas a um entendimento com a direção da CEMIG para o fornecimento de sua energia a atual concessionária (Hulla Branca) com a finalidade de possibilitar um maior desenvolvimento do nosso parque industrial; e por fim, autorizou o governador MP a reconstrução do prédio do Forum e construçao da cadéia pública, e ainda a urgente remodelação dos prédios dos grupos escolares "Monselhor Rodim", "Alcides Lins" e "Dr. Viriato Diniz Mascarenhas".

REGRESSO DE MP

Cêrca de 16,00 hs., encerrados os trabalhos, regressou S4 Excia. e seu secretariado à Capital Mineira, deixando o povo curvelano vivamente impressionado com a capacidade de trabalho do grande governador e, lógicamente, satisfeito com êxito obtido por se terem tão galhardamente feito vitoriosas as suas principais aspirações, quais sejam àquelas que representam o progresso do municipio.

classificada (nos «states») como «a splendid station» o centro de observação de satélites de curvelo

No Colégio Padre Curvelo, instalou-se ùltimamente um Centro de observação de satélites. O gôsto de contemplar Echos e Esputiniques passou de lá para tôdas as camadas da cidade. É comum ouvir-se a pergunta: "qual a hora da passagem hoje? e em que direção"? São as próprias crianças, interessadas em contemplar o sereno passageiro, que os homens mandaram para o espaço sideral... Menina de cinco anos esqueceu o jantar, sentada à porta da cozinha. "Filhinha, vem jantar!" — "Estou olhando o satélite, Mamãe!" E era verdade, e ela mesma é que o descobrira caminhando entre as estrelas.

Enquanto isso, no Centro de observações a coisa faz-se com muita seriedade. Calculam-se com antecedência as passagens do satélite, acertam-se os relógios, preparam-se os mapas, tomam-se as coordenadas. Há um Centro Internacional de Observação dos Satélites, com dependência do Instituto Smithsoniano dos Estados Unidos. A nossa "estação" ou centro filial encaminha para lá o resultado das suas observações, e teve a grande satisfação de ver o nome de Curvelo citado, com elogios, em quatro números seguidos do boletim do Centro. Foi classificada mesmo como "a splendid station" e é recordista absoluta em número e exatidão de observações.

O responsável pelo importante trabalho é o nosso prezadíssimo Padre Celso de Carvalho.

CN ("Curvelo Notícias") — Número 10 — agôsto de 61 "A melhor revista do interior dos estados do país" — Tôda impressa em "off-set" — Diretor responsável: Raimundo Martins — Dept°. fotográfico: Calazans Cine Foto — Tirágem: 5.000 exemplares — Venda: número avulso: Cr$ 30,00 — Composição e impressão: Minas Gráfica Editôra, Rua Tupis, 957 B.H. — A venda em BH.: Banca Pérola, Rodoviária — Baía com Álvares Cabral e Banca Rex — Representante em BH.: Luiz Albano Viana, rua São Paulo, 1307 — Colaboradores: Castilho de Oliveira, Mary Perácio Pitanguy, Miloquinha Werna de Magalhães Salvo, Geraldo de Souza, Eliana Diniz Starling e Pe. Celso Carvalho — Secretário: Márcio Mello — Redação, paginação e publicidade: Av. D. Pedro II, 371 — Cx. Postal, 50 — Telegramas: "CN" — Telefone: 1212 — Curvelo — mg — Brasil — (Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matéria assinada).

sossêgo se escreve com «gn»

Amigos dos bons empreeendimentos, não poderíamos nos fazer omissos e deixar de reconhecer méritos verdadeiros na nóvel corporação da Guarda-noturna Municipal que, diga-se a bem da verdadede, composto de bons elementos, filhos de Curvelo, vem preenchendo de fato às suas finalidades e consequentemente proporcionando a quantos aquí reresidem uma total despreocupação, nas horas quietas das noites.

Evidentemente, para quem reside em uma cidade, em que em todos os setores de suas atividades cresce e se sobressái como comuna progressista, como é o caso da Curvelo de nossos dias, possível não seria que perdurasse por mais tempo a lacuna, que se presenciava pela falta de uma corporação, que viesse, à um só tempo, proporcionar aos moradores da cidade aquêle espírito de "segurança", que todos almejámos e a certeza de que os "riscos" imprevisíveis, aos quais estávamos sujeitos, serão, de pronto, evitados pela Guarda-noturna, que aí está atenta às leis e códigos de postura municipais, oferecendo-nos à oportunidade magnífica de sonos tranquilos e realmente reparadores.

E' de se notar que o corpo de patrulheiros, que ora fazem o policiamento noturno da cidade é constituido de homens bem instruidos e adredemente preparados para o mistér a que se prestam. São, em sua totalidade, jovens honestos, trabalhadores e prestativos, que nos têm sido de inegável valor, principalmente se levarmos em conta que a má educação e desêspero, gerados, pela atual avalanche de miséria, tem aumentado a onda de seres em decadência social, que procuram infestar as cidades não policiadas e promover os mais escabrosos acontecimentos nas caladas horas da noite. Mas, felizmente, êsse ociosos serès nocivos às sociedades aquí não encontrarão o seu "campo" de ação, porquanto vemos atenta a nossa Guarda-noturna, pronta a coibir os abusos e estirpar os recalcitrantes, trancafiando-os na cadeia para o sossêgo público.

Não há quem desconheça o valôr fundamental da G. N. para uma cidade, que cresce e só mesmo os que somos amigos da ordem, da moralização e da justiça, podemos compulsar o valôr de semelhante empreendimento.

De parabéns, pois, os Patronos organizadores da Ordem-Social nêsse setor. De parabéns o Tenente Chefe da Guarda, sr. Francisco Joviano de Aquino. De parabéns todos os srs. Guardas, que vêm cumprindo sem alarde, com galhardia o seu elevado programa de ação, qual seja o de bem servir ao povo curvelano.

Honra ao mérito aos que de fato merecem o nosso incondicional apôio e são dignos de nosso caloroso aplauso; nós, envaidecidos, saudamos a Guarda-Noturna Municipal, que nos tem prestado serviços inestimáveis, nas pessôas de seu ilústre comandante e valorosos componentes.

INFORMADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dr. Rubens Nogueira
Fone 1127

Dr. Dário Rubens Becatini
Fone 1052

Dr. Pedro Belizário de Menezes
Fones: 1121 e 1227

Dr. Rubens de Oliveira Lucena
Fone 1095

Dr. Dalton Moreira Canabrava
Fone 1061

Dr. Márcio de Carvalho Lopes
Fone 1063

Dr. Giovanni José dos Santos
Fone 1099

Dr. Viana Espeschit
Fone 1091

Dr. Geraldo Castello Branco Valadares
Fone 1058

DENTISTAS

Dr. Miguel Arcanjo Véo
Fone 1250

Dr. Manoel Moreira Diniz
Barão do Rio Branco 14-A, sala 1

Dr. Agnelo Matoso Pedras
Rua Raimunda Marques, 34

Dr. José Rodrigues Starling
Fone 1126

Dr. Paulo Carlos Andrade
Fone 1312

Dr. Ernesto Ricardo
Fone 1313

Dr. E. F. Chaves
D. Pedro II, 107

ADVOGADOS

Dr. Cordeiro Tupynambá
Fones 1060 e 1360

Dr. Hernan Ives Duarte
Fone 1315

Dr. Néwton Gabriel Diniz
Fone 1059

Dr. Dirceu de Assis Mourthé
Fone 1295

Dr. Gilberto de Freitas Oliveira
Praça do Santuário, 936

FARMACIAS

Farmácia Jota
Fone 1205

Farmácia Marilda
Fone 1256

Farmácia São Geraldo
Fone 1036

CONTADORES

Vicente Soares de Souza
Fone 1179

João Mourthé Matoso
Fone 1357

Milton Moreira Costa
Fone 1278

João Mourthé Sampaio
Fones 1028 e 1273

Numa promoção de «Calazans Cine Foto», será realizada, dentro em breve, a primeira EXPOSIÇÃO DE RETRATOS INFANTIS, concurso que vem despertando grande interêsse nesta cidade.

NA MARIA AMALIA *a vedete é* PRODUÇÃO

Constituindo-se nota exponenciàlmente simpática e de grande significação, porque evidenciando o alto apreço que aos seus trabalhadores dedica, tiveram sequência, a 2 do corrente, os já tradicionais festejos que a dinâmica diretoria da Cia. Textil Ohon Bezerra de Mello — Fábrica Maria Amalia —, vem de ano para ano realizando com a finalidades "sui generis" de premiar àqueles que, seus mais eficientes servidores, colocam-se em páuta superior diante de seus pares e mais se sobressaem em seus mistéres, apresentando uma maior produção anual no se tor de suas atividades téxteis.

Cumprindo com ráro sucesso o programa das festividades, pôde ser vencida mais uma etapa vitoriosa da vida do operariado da Textil-Othon, que alí goza sempre de indiscutível prestígio e de amplas prerrogativas, considerado pelos seus superiores, não o homem simples que labuta em pról do ganha pão cotidiano, mas, e principàlmente, o colaborador autêntico e de inestimável valôr para a emprêsa.

O ato inicial do granle acontecimento constou de animada tarde esportiva com inauguração da praça de esportes da Vila-Operária. À noite teve lugar a sessão solene, quando se procedeu a entrega dos prêmios aos 40 mais eficientes", que valorosamente conquistaram êxito em suas atividades, logrando obter um maior índice de produtividade. Saliente-se que, quáse duzentos mil cruzeiros, em dinheiro, foram entregues na ocasião aos vencedores.

Seguindo ás comemorações as crianças ofereceram uma bem dançada e animada quadrilha aos presentes e, logo após, realizou-se grande baile.

O «stand» mais bonito da XII Exposição de Curvelo, mostrando os tecidos das 8 fábricas de propriedade da Othon L. Bezerra de Mello Comp. Imp. S. A. (Fábricas «Maria Amália, Curvelo; «Paracambi», Paracambi, Rio; «Esther», Santo Aleixo, Rio; «Carmem», Fernão Velho, Alagoas; «Anita», «Amalita», «Cel. Othon» e «Bezerra de Mello», Recife, Pernambuco).

O snr. Victoriano Gonçalves Perez, (superintendente dos Hoteis Othon) representante do diretor Álvares Brito Bezerra de Mello, e o dinâmico gerente José Campos Guimarães, durante a cerimônia de entrega de prêmios.

A melhor tecelã, Ana Gonçalves dos Reis, uma das premiadas, também se colocou em primeiro lugar.

O melhor contra-mestre, Paulo Barbosa de Souza, um dos primeiros comtemplados.

A CONSTRUÇÃO JÁ FOI INICIADA

O CAMPESTRE está sendo construído em terreno adquirido pela sociedade, com área aproximada de 140 mil metros quadrados situado no km. 179 da rodovia que liga Curvelo à Capital Mineira. Êste terreno fica exatamente à quatro quilometros da entrada da cidade, à margem da rodovia asfaltada, e possue magnífica topografia, donde se descortina maravilhosa paisagem.

O Clube terá sòmente 300 sócios proprietários, sendo que inicialmente serão vendidas apenas 100 quotas aos sócios fundadores e pelo prêço de custo da obra, que nos dias atuais foi orçada em CR$ 19.000.000,00 - dezenove milhões de cruzeiros - As outras quotas serão colocadas de acôrdo com o que estiver custando a obra, na época.

O Clube será dirigido, depois de pronto, por Diretoria eleita entre os sócios

O curvelano em geral recebeu com desusado entusiasmo esta notável iniciativa, e as quotas estão sendo vendidas com rapidez, tal o interêsse com que a cidade recebeu mais êste melhoramento, que, ao lado de outras brilhantes iniciativas, irá colocar Curvelo na rota do progresso. A colocação dos títulos está a cargo da conceituada firma organizadora, JOMAR LTDA., que é composta das seguintes pessoas: Dr. Maurity Augusto Pereira Neves, engenheiro e professor da Escola de Engenharia de Belo Horizonte, e do sr. José Marcos Soares de Souza, dinâmico curvelano que não tem medido esforços para implantar definitivamente o progresso em nossa terra, e é o presidente da Fundação Educacional, outro importante melhoramento que Curvelo recebe nestes últimos tempos.

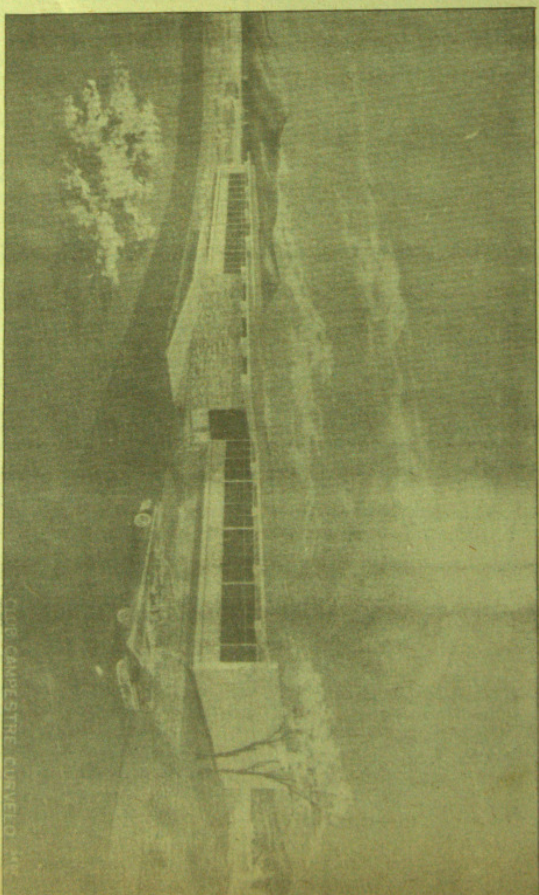
O CAMPESTRE foi projetado, visando ao futuro desenvolvimento da nossa cidade, sendo que será um dos mais modernos do país. Possuirá modernissima séde social, com serviço de bar e restaurante, sala para jogos, ampla varanda dando para a piscina, e será dotado de televisão. Terá também duas piscinas, sendo uma de adultos e uma infantil. Quadras de volei, basquete, futebol de salão, um campo de futebol, quadras de tenis, pista de hipismo, pista de aeromodelismo, play ground, caramanchões para repouso e amplos parques e jardins serão também parte do CLUBE CAMPESTRE. Para maior tranquilidade dos sócios, será instalado telefone na séde social.

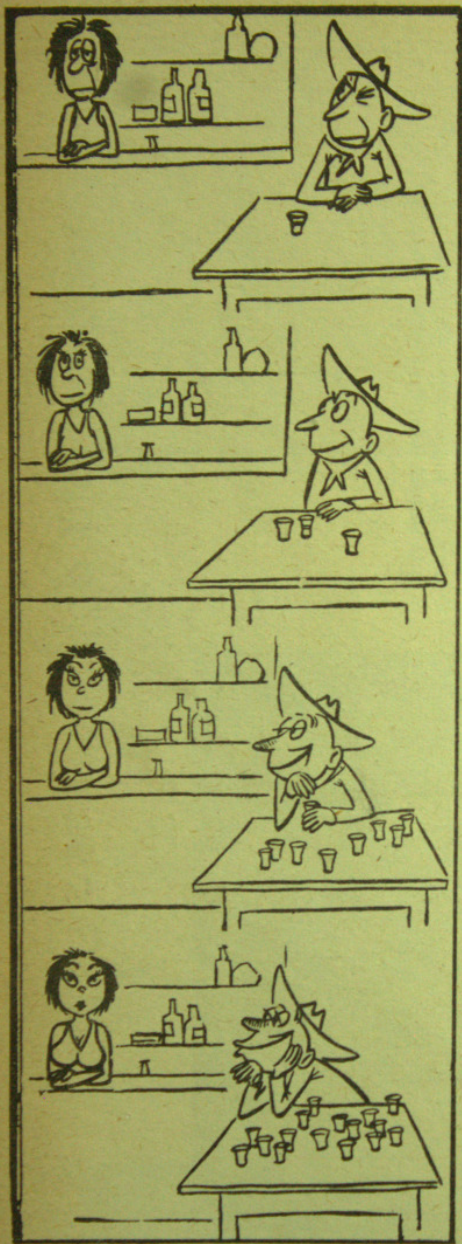
Tudo foi planejado para o confôrto e sossêgo dos associados e suas famílias. O Clube será discreto, e elegante e confortável, onde os frequentadores poderão passar, despreocupadamente, o seu fim de semana, livres de suas preocupações profissionais da cidade, num ambiente acolhedor e amemo, e na convivência de um corpo social rigorosamente selecionado.

De acôrdo com o plano elaborado pelo serviço de engenharia, até 31 de janeiro/62 estarão prontos: a piscina, uma quadra de volei, basquete, futebol de salão e tenis e campo de futebol; até 30 de julho/62, as demais instalações estarão concluidas.

curvelo entra na rota do progresso:

Numa festa animadíssima, promovida por C. N., realizada nos salões do Curvelo Clube, e que contou com a presença do consagrado cantor curvelano Luiz Claudio, que veio a nossa cidade especialmente para fazer o «show» na festa de lançamento do CLUBE CAMPESTRE, realizou-se, dia 22 de julho em nossa cidade grandioso baile comemorativo dêste grande acontecimento.

É que o CLUBE CAMPESTRE DE CURVELO, aguardado ansiosamente por todos os curvelanos progressitas, irá preencher uma grande lacuna em nossa vida social e desportiva.

clube campestre de curvelo

DOS MAIS MODERNOS DO PAÍS

moleque

Êle passava sempre pela minha rua, a cabecinha dourada, banhada de sol, correndo entre outros, as faces vermelhas e encardidas de pó. O bando ia ligeiro, numa algazarra atrevida e irrequieta, perturbava a quietude do ar, crivando de gritos o calmo silêncio; e eu notava apenas, entre a meninada de rua, aquela figurinha de criança muito loura, maltrapilha e suja... Era um qualquer, dêstes que a vida esqueceu talvez por descuido e que a sorte atirou ao acaso, no mundo. Sem pai, sem família, um pobre moleque. Poderia ter cinco anos e misturado aos outros, muito maiores, acostumado à brigas e palavrões, parecia estar sua infância muito longe, perdida também no rol das coisas bonitas, que êle nunca tivera.

Vivia sòzinho, morava nas ruas, comia quando lhe davam. Não conhecia carinhos nem devia saber que, para dormir, é preciso doces cantigas, quando se é pequenino.

E não parecia por isto, mais infeliz. Andava sempre desenvôlto, cabeça erguida, olhar atrevido, enfrentando com respostas afiadas quem o desagradasse. Sorria com ar de cúmplice à tôdas as vidraças partidas, assim como sorria constantemente ao sol das tardes de brincadeiras. E de dentro do seu velho paletó escuro e comprido, parecia querer desafiar a terra inteira, orgulhoso talvez da liberdade que não o prendia a nada no mundo, justamente porque dêle, nada jamais recebera.

Um dia, entretanto, encontrei-o muito sério, sentadinho quase a medo na beira da calçada, olhando absôrto um grupo de meninos ricos, que, entre sorrisos de alegria, exibiam no passeio um brinquedo de luxo. O lindo caminhão-tanque de pintura colorida ia devagar, imponente, voltava, fazia curvas...

Devia ser para êle, assim como um so-

de rua

eliana

nho encontrado em plena rua, que êle receava também perder.

Certamente eram raras as vêzes em que êle via tão de perto um brinquedo daqueles, sem ter o rosto colado e o nariz espremido no grosso vidro de uma vitrine. E como rodava bonito o caminhão! Parecia de verdade mesmo, tinha até um homenzinho sentado lá dentro!... Fiquei um instante observando a cena, distraida, e só voltei a mim, quando a mãe dos garotos chegou à porta da casa, chamando-os para o almôço. Lá se foram levando o brinquedo, apressados e tão alegres, que não tiveram tempo de reparar que com êles ia também a felicidade de um pobre garoto. Senti o coração dolorido, quando vi a cabecinha loura esconder-se entre os joelhos, sacudida pelos soluços abafados. Foi, então, que me aproximei disposta a comprar-lhe um brinquedo, igual se preciso, para consolá-lo. Afaguei-lhe os cabelos e ao perguntar-lhe porque chorava, a resposta veio imediata e sentida:

"Levaram o taminhãozinho. O ti eu pedi Papa Noel e ti êle esteceu de mi dá..."

Fiquei perdida em meus pensamentos, numa revolta incontida contra a injustiça do mundo e a minha impotência para remediar o mal da humanidade.

Com aquela cabecinha, entre as mãos, procurando palavras de carinho, comecei a pensar que certamente Papai Noel tinha razão ao negar-lhe o presente no último Natal. Pois, talvez seja melhor que as coisas bonitas e boas na infância dos moleques nunca apareçam ou que passem depressa demais, para que êles não cheguem nem a desejá-las.

E sintam-se orgulhosos, dessafiando a todos com o olhar atrevido e o andar desenvôlto, numa ilusão feliz, como se fossem, de fato, os donos do mundo.

O Governador MP ouve atentamente o discurso do Presidente da Sociedade Rural de Curvelo, dr. Evaristo Soares de Paula. O «flash», de Calazans, nos mostra ainda o dr. Paulo Salvo, Paulo Campos Guimarães e um oficial componente da comitiva governamental.

XXII exposição de curvelo: a mais concorrida de todos os tempos

Precisamente às 9,00 hs. do dia 28 (domingo) a comissão organizadora dos festejos, constituida dos senhores Drs. Evaristo Soares de Paulo, Presidente da Sociedade Rural e dos diretores Drs. Samuél Alves Terra, Mário Salvo de Brito, Agnelo Matoso e srs. José Amaral Filho, e Nelson Dayrell França, acompanhados de altas autoridades municipais e de cêrca de 1000 pessôas dirigiram-se ao aeroporto local e alí receberam o ilustre Governador do Estado, Dr. José de Magalhães Pinto e sua comitiva, constituida de seu secretariado, que aqui compareceu especialmente convidado para promover à inauguração do importante certame.

Do aeroporto, o Exmo. Governador e comitiva, rumou para o Cine-Hotel-Marabá onde, do povo curvelano, recebeu as mais entusiásticas, cordiáis, francas e calorosas manifestações de cortezia. Cêrca das 15,00 horas do mesmo dia, cumprindo o programa estabelecido, o Exmo. Sr. Governador, e seus asessores imediátos, acompanhados de autoridades civis, eclesiásticas e militares e ainda de grande massa popular, dirigiram-se ao Parque Getúlio Vargas, onde anualmente se realiza a mostra apro-pçecuária-industrial do municipio, e, alí chegando, S. Excia. Dr. Magalhães Pinto proferiu importante palestra ligada aos Interêsses rurais da zona centro-norte de Minas e declarou — sob palmas intermitentes do povo — inaugurada a Exposição.

Os festejos realizados constituiram-se em fato realmente dígno de bôa nota, evidenciando que a XXII Exposição suplantou, em brilho e dinamicidade, às anteriores aquií realizadas. O bem organizado programa, que ditou as festividades, magnificamente elaborado, foi cumprido em tôda a linha e dêle constaram, além dos já tradicionais desfiles e concursos leiteiros, várias provas de ciclismo, marcha, concurso de tratoristas, êsse patrocinado pela CAMIG, e uma sensacional prova de corridas de "karts" realizada, com absoluto êxito, com a inestimável participação de associados do Lagôa Seca Kart Clube, de Belo Horizonte.

A cidade viveu dias de intenso movimento social e a graça, a beleza e exuberância de côres e risos da mocidade curvelana transformaram o "motu-vivent" citatino em agradável , sádio, eufórico e contagiante 'week-end", quando do encerramento da temporada, que marcou época para todos os que dela participaram, ainda que na condição de simples visitantes.

O encerramento da já vitoriosa XXII Exposição, verificado sob a direção do Exmo. Dr. Clóvis Salgado, Vice-Governador do Estado, também foi motivo de elevada significação para a nossa comuna, envaidecida com a presença de tão ilustre autoridade.

Merece destaque especial a atuação franca, decidida e expontânea do sr. Jose Amaral Filho que, Diretor da Sociedade Rural, se desdobrou em trabalhos e tudo fez em pról do sucesso de que se revestiram os festejos. De modo idêntico, o sr. Raymundo José Tolentino, dinâmico Presidente da Associação Comercial, que colaborou realmente, com efetividade, propiciando à Sociedade Rural meios, que a possibilitaram apresentar um trabalho sem falhas.

Estão, pois, de parabéns, os senhores diretores da Sociedade Rural de Curvelo, os senhores fazendeiros, criadores e industriais e todos aquêles que, de alguma forma procuraram dar brilhantismo à temporada, que se tornou a melhor até hoje aquí realizada.

Empreendimentos tais merecem o apôio incondicional do pôvo; são inegávelmente realizações que revela a tôda Minas Gerais o "rusch" progressista. Agro-Pecuário e Industrial da nossa Cidade.

Após o ato inaugural, O Governador MP percorreu todos os pavilhões e «stands» do Parque Getúlio Vargas. Ei-lo aqui sabcreando um cafezinho, no IBC, acompanhado de inumeros admiradores.

Jane entrega à sua sucessora, Maria Carmem, a faixa de «Miss Exposição». D. Nadinha, uma das «patronesses», capricha...

NUMA arrojada campaha caritativa, elegeu-se a seguda MISS EXPOSIÇÃO DE CURVELO, num empreendimento que rendeu a vultosa importância de Cr$ 501.780,00, em benefício do Centro de Assistência Social, e que emprestou, inegàvelmente desusado, brilhantismo à XXIII Exposição Agro-Pecuária de Curvelo.

Resalte-se que foi, sem dúvida, a maior campanha filantrópica aqui realizada, contando com o apoio decisivo das «patronesses» da Ação Católica, sras. Geraldo Soares de Paula, Danilo Lanza, José Augusto Ferreira, Juvenal Moreira da Silva — uma das «10 Mais» —, Raimundo Batista de Oliveira, drs. Newton Gabriel Diniz, José Felipe dos Santos Filho e Viriato Mascarenhas Gonzaga) que veio valorizar sobremodo esta criação de C. N., que se sentiu orgulhosa, em ver um empreendimento, que leva a sua marca, conquistar para a construção da Casa Paroquial, mais de meio milhão de cruzeiros.

A srta. Maria Carmem Mascarenhas de Paula (candidata dos Fazendeiros), a detentora do cetro máximo, e a srta. Virgínia Diniz (candidata do Comércio-Industria) a suplente. Desnecessario seria acentuar que ambas as candidatas se empregaram sem medir sacrifícios, imbuídas de um elevado espírito de abnegação e desprendimento, numa prova elevada de impessoalidade, trabalhando por uma causa de louvor.

Durante o baile de encerramento da maior temporada de Expô, que já vivemos, a srta. Jane Perácio Pitanguy, Miss Exposição de 60, passou a faixa à sua sucessora; enquanto a glamourosa Arlete Andrada, (candidata a Embaixatriz pelo PIC), representando o Paraninfo dr. Múcio Ahayte, ofereceu à eleita um colar de perolas e a charmante Lygia Teixeira Ladeira (candidata do M. T. C.) passou às mãos da Maria Carmem, em nome das Embaixatrizes do Turismo do Brasil, um lindo broche de ouro. A srta. Sílvia de Paula, da nossa sociedade, entregou a Rosa Virgínia um estôjo, em nome de «Perfumes Coty», que aqui se fazia representar por intermédio do inspetor de vendas em MG, sr. Luiz Veloso.

Efetivou-se, outrossim, um leilão beneficente, arrematado pelo sr. Vicente oares de Paula, por Cr$ ...... 10.000,00 (uma caixa de orquídeas).

Numa foto de Calazans: Jane Perácio Pitanguy, uma das «10 Mais» e «Miss Expô-60»; Lygia Teixeira Ladeira, Embaixatriz do «Minas»; Sylvia de Paula, princesa da primavera; Maria Carmem Mascarenhas de Paula, «Miss Expô-61»; Arlete Andrade, Embaixatriz do PIC e Rosa Virgínia Diniz, suplente da última Miss Expô.

Society

raimundo martins

Uma das moças mais bonitas de BH, Ângela Diniz, notadíssima durante a nossa Expô. Ela é filha do curvelano dr. Newton Diniz e sra., a simpática d. Maria do Espírito Santo.

EXPOSIÇÃO — Grau dez para nossa Expô dêste ano. A Rural organizou um programa versátil, com atrações das mais sugestivas, que veio preencher aquelas tardes monótonas de temporadas anteriores. Por outro lado, a parte social agradou em cheio, com a efetivação de nada menos de seis bailes, todos bastante concorridos, e abrilhantados por três atrações musicais, Gilberto Sant'Ana e Seu Conjunto, Cuban Boys e o Conjunto de Túlio Silva.

EXPÔ — A «Noite do PIC», na opinião de muito, o melhor Party» da temporada, com orquestra e «show» (Rosana Toledo, que «abafou»), patrocinados pelo caixa-alta» dr. Múcio Athayde, com o ambiente a 40 graus, até às 4 da madrugada. Uma legião de visitantes aqui se fêz presente, dando um toque todo especial à noitada. Êste colunista apresentou à sociedade os convidados especiais, que receberam discursos e muitos aplausos: as embaixatrizes Mara Cardeal, Lígia Ladeira, Arlete Andrada e as misses Léa Vieira de Brito, Alda Maria Gontijo e Maria Teófila (Téo) Martins Ferreira; também os colunistas sociais Ana Marina Viana, Mário Fontana e Nicolau Netto, bem como as srtas. Norma Tamm e Angela Diniz, e Maurilo Coimbra Tavares, «public-relations» do Concurso Embaixatriz do Turismo do Brasil, e o «contato» para a vinda dos visitantes.

EXPÔ — Esta coluna ofereceu um jantar de «boas vindas» aos ilustres visitantes, levado a efeito no Hotel Marabá, com 30 talheres.

EXPÔ — Hospedar aquela gente tôda, não foi mole não. Tivemos que quebrar galhos de tôda ordem. Muitos tiveram de (nos hotéis) sujeitar-se a quartos até com seis camas; mas tudo naquela base da «esportiva».

EXPÔ — Mara Cardeal, Angela Diniz e Norma Tamm, se hospedaram com as famílias do dr. Viriato e dr. Juvenal. — D. Avdée foi anfitriã de Ana Marina e Lygia Ladeira, e sua casa ficava assim!... pois reside perto do hotel; mas tudo naquela base, repito, muito bom humor e muita farra. — A simpática d. Ornélia Person Camargo, tia e acompanhante de Mara, se hospedou com D. Maria José Lucena, uma das «10 Mais».

EXPÔ — Impossível, mesmo, registrar tôdas as presenças; contudo, anotamos os nomes de Luiz Alberto Manrique e sra; Dinah de Assis Abreu (filha do sr. Demétrio), Al. Augusto iVeira, dr. Murilo Werna Diniz, Capitão Ricardo Werna Diniz e sra., Teresinha Colares, Aparecida Maia, Gláucia, Lucy e Maria do Carmo (colegas de Maria Emília Durães), Deputado Lúcio de Souza Cruz, Vasconcellos Costa Pereira, Avelar e suas filhas, Rosa Maria Linares, Heloísa Caldeira Coelho, Beatriz e Marília Barbosa.

O Baile das Debutantes de Minas Gerais, festa de gabaríto altíssimo, levado a efeito nos salões do aristocrático Automóvel Clube. Inês Pinto Gonzaga, uma das mais aplaudidas.

Arlete Andrada, Embaixatriz do PIC, muito glamourosa; Léa Vieira, Miss Retiro das Pedras, que teve o seu «charme» focalizado pelo O Cruzeiro; Mara Cardeal, Embaixatriz de Marília (SP) e uma das maiores belezocas que já vi e Maurílio Coimbra Tavares, com a sua elegância londrina (inconfundível), uma penca de amigos que nos visitou durante a Exposição.

EXPÔ — A exibição do Lagoa Sêca KART Clube, que arrastou enorme público, uma das melhores atrações, sem dúvida. Armando Ferreira Pitanguy e José Amaral Filho não mediram obstáculos para trazê-los, e foi uma boa medida. — A turma do Kart é uma turminha muito legal, e muitos dêles já nossos conhecidos: Cid orta, Manoel Luiz e Fernandino de Melo Viana, Ludgero Dolabela, Cláudio Tostes, Álvaro José (Ieié) Batista de Oliveira, Paulo Márcio Gonçalves, Ray Tamm, Murilo Menin, e muitos outros. De BH, veio muita gente também, para fazer as suas torcidas. Glorinha Picorelli, com aquele jeitinho gostoso, muito notada.

EXPÔ — A bonita Heloisa Moema Linares, cobiçada prá chuchu...

EXPÔ — Muito simpática a embaixada da Sociedade Hípica Mineira, que deixou aqui a melhor impressão.

EXPÔ — Com exibições interessantíssimas, fomos brindados pela Escola de Volteio da PM e CPOR. A demonstração de cães amestrados, um sucesso danado.

EXPÔ — Jamais Curvelo viu seu nome nos jornais com tanta assiduidade. O DT chegou mesmo a publicar uma página inteirinha a respeito dos nossos «parties». Todos os colunistas abriram notícias, sem dó de espaço. Bom!

IBRAHIM SUED comentando que é muito comum fazer-se «vaquinha», mesmo nas altas rodas do «society». Também na base em que esta o «scoth», não é mole não.

CAUBY — CN entrou numa «gelada» (financeiramente falando) mas está certa de que recuperará com o próprio.

CAUBY — «Não devemos nunca dar chance ao azar!... «foi o que disse quando lhe oferecemos uma «Corrêinha», antes do «show». «Ainda tenho trabalho hoje... mas acabou ingerindo a dita cuja, repetindo depois.

CAUBY — Eis as pessoas que reservaram mesas no Clube: Dr. Pedro Augusto Diniz, Juvenal Moreira da Silva, Geraldo Magela Rabelo. Joaquim Pais, Juscelino Pio Fernandes. Ulisses Gonçalves Ferreira, Carlos Dinis Matoso, Benedito Viana, dr. Miguel A. Véo, José Mauro Costa, Noraldino Caldeira, Newton Corrêa da Silva, Mário Costa dos Santos, Francisco Sgarbi, Renê Barbosa Canabrava, dr. Luis Otávio Gonçalves, Ernesto Salvo, Evaristo Antônio de Paula, José Dias Avelar Jr., Homero Nery, Armando Ferreira Pitanguy, João Mourthé Matoso, Pacífico Gonçalves Mascarenhas. Joaquim Ribeiro Pedro Alcântara Trindade e Fernando Rocha.

CAUBY — Intentando cobrir o «deficit», Antônio Ernesto Corrêinha, Ernesto Salvo, dr. Márcio, Sgarbi, Miguel Véo, dr. Dirceu, dr. Lucena, dr. Nogueira, Antônio Gonçalves Raimundo, dr. Newton e outros, quizeram fazer uma «vaca». Não aceitei. Mas, atos desta natureza, sensibilizam a gente.

Uma mesa «top». Ângela Mascarenhas, charmante e linda, sra. Domingos Mascarenhas (sua mãe) sempre bonita, e o elegante casal Cláudio Roberto Pereira Diniz, aguardam o «show» de Luiz Cláudio. No Fundo, vê-se o dr. Antônio Maurício, irmão do cantor.

O Rotary comemorou o Dia das mães com animada reunião festiva no Curvelo Clube, e aí está um aspecto colhido por Calazans.

O casal Antônio Pinto, snr. e sra. dr. José Felipe, e a interessante Beatriz Brício, do «society» belorizontino.

Na Noite do PIC, os casais dr. Ernesto Ricardo e Luiz Wilson Medeiros.

Na homenagem prestada ao prefeito de BH, dr. Amintas de Barros, êste colunista passa as mãos do aniversariante o microfone, após fazer uso da palavra, em nome dos curvelanos, o dr. Paulo Salvo.

Society

Os colunistas amigos de Curvelo, Ana Marina Viana e dr. Mário Fontana, que prestigiram os nossos «parties».

Rosa Virginia, Maria Carmem (Miss Exp.-61) dr. Evaristo e Raimundo Tolentino, D. Tereza, d. Nadinha e dr. Márcio.

Elvira, filha do casal Cândido Napoleão, brôto bonito que cortou bôlo de velas um dia dêsses.

CAUBY — A Comissão de Festas «bolando» um «party» com renda destinada a CN, que não anda bôa das pernas.

CAUBY — Corrêinha faz questão da presença do artista, em pauta, para a inauguração do Cine Virginia, que vem aí de vento em pôpa.

CAUBY — Percorrendo o «hinterland» mineiro durante o mês de junho, ganhou mais «môney» do que o «Rei» Pelé. E' «trosso» na base de 30 contratos a 35 mil ... (Isto mesmo! Dá mais de 1 milhão, sim!)

CAUBY — Não sei porque, quase todo mundo acha-o antipático, gratuitamente... Mas isso sòmente, enquanto não o vê se exibindo..

CAUBY — «O imposto de renda é a coisa mais séria para mim...», diz êle.

CAUBY — Simão Gustavo Tamm, Leonardo e Angelo Castro Prazeres e Gastão Iobo Maia de BH, fans do artista, em tela, estiveram aqui como fizeram em muitas das outras excursões.

EXPÔ — Norma Tamm, aquele «tiro» de garota, deixou muita gente tantan...

EXPÔ — Creuza Lopes Sant'Ana, fez desfilar sua beleza durante a temporada.

EXPÔ — A simpaticíssima sra. Paulo Borges e o próprio, gostaram muito daqueles dias.

MÁRIZA me falou: «Estou terminando os estudos, e no próximo ano quero ajudá-lo nas promoções de festas! «O. K.!

PEDRO Barbosa Filho, diretor da Fábrica de Paraopeba. Filho de peixe...

DR. MARUM Jasbik, consultor Jurídico do CND, circulou por cá em companhia de d. Beatriz. Sempre simpáticos.

CAUBY — Pequena multidão se aglomerou na porta do Clube e não arredou pé, enquanto não houve o «show», ás 2 da madrugada. Isto é que é cartaz!

Ana Maria B. Mascarenhas, menina-môça que estará fazendo o seu «debut» na grande festa que levará a marca desta coluna.

A bonita Marlene Beatriz Pereira, uma das candidatas ao título de «Rainha da Escola Normal.

A PESTA JUNINA dêste ano no dia 1.º de julho, denominada a «Festa da Fogueira», para se apriveitar a animação dos estudantes que entraram em férias. O Conjunto de Cstilho, dirigido pelo maestro Rocha, e a «glamourosa» Clara Nunes (Voz e Ouro BC) e a assanhada Maria de Lourdes Cayres, as cantoras, animaram, (com sucesso) o baile. Dançou-se a tradicional «quadrilha» e lamentou-se a ausência de ornamentação...

A MATINÉE junina (muito desanimada) descambou_se pro carnaval...

PODÍAMOS bem realizar a «Festa do Curvelano Ausente» durante a Expô, no próximo ano. O Jarbas (da Rádio) estava me falando que em Ponte Nova foi o maior sucesso — que se pode imaginar — CN promete fazer o que fôr possível a respeito de.

O INTERNACIONAL Domenico Modugno (do filme «Europa de Noite») deixou os espectadores a ver navio, lá no Iate... Dizem que o cantor italiano deu o «pira», porque não fizeram silência durante o «show», não fazendo questão, inclusive, dos seus 300 mil cruzeiros de «cachet». Auai! (A diretoria devolveu a «gaita» referente às reservas..

A IRMÃ do Murilo Matta (do BB), Miriam, circulando com Ruben Dário Becattini. Sua amiga Mariza, estêve aqui também (mas não trouxe o seu Volkswagem).

DR. CARLOS DENIS de Carvalho Machado eleito Presidente do Centro de Estudos Cinematográficos de MG. Estou esperando do primo, em pauta, uma colaboraçãozinha (uma secção sôbre cinema) prá CN.

O «DEBUT» do centro de Minas será realizado em meados de dezenbro, com a colaboração da «Casa da Amizade» e Damas da Ação Católica. Sucesso na certa!

DR. SEBAS (Tião) fazendo curso de tecnologia na Belacap, para montar laboratório, muito breve.

Luzia Moreira Canabrava, alindando êste canto de página numa foto de Calazans.

Os casais «habituées» das noitadas curvelanas, dr. Rubens Nogueira e dr. Rubens Lucena (ela uma das «10 mais») e a muito simpática d. Ornélia Person Camargo, tia e acompanhante da lindíssima Embaixatriz Mara Cardeal.

O «PÃO» deu uma nota que achei interessante, a respeito dos inúmeros cães que andam soltos aí pela cidade. Faz-se necessário mesmo, providências a respeito de.

AURETE DE Souza estava me contando que gostou à bessa do Concurso «Miss GB», e achou o filme «Ben Hur» fabuloso.

Dr. JUVENAL cortou mais um bolo de velas e grande parte dos seus parentes aqui vieram abraçá-lo.

DE GERALDO Souza, o texto da reportagem «about» o Cine Virgínia.

CASOU-SE o colunista Jean Pouchard, do Diário Carioca.

J. ALVES (que agora está «in love» com o brôto Ana Lúcia Starling Diniz) inaugurou nova idade, recebendo com «coq» lá na república.

TIBY E SRA., volta e meia, estão passando uns dias entre nós.

MATANDO SAUDADES, circulou pela terrinha o casal Laudares de Carvalho, com o filhinho a tiracolo.

ANTÔNIO PINTO aniversariou, e recebeu os seus companheiros (de Rotary) e amigos, com churrasco bem regado.

DR. GERALDO Benício Leite exercendo cargo de sacrifício: Delegado Municipal.

DR. CANABRAVA (Tonhão) agora está em Mato Grosso, já trabalhando na construção da estrada Cuiabá-São Paulo, que faz parte do fabuloso Plano Quinquenal, de JQ, que prevê a pavimentação de 14 mil quilômetros e 12 mil de implantação e será aplicado em todo o país.

O DESFILE «Coleção Manga» será efetivado, no dia 18 de novembro, com 15 curvelanas na passarela, e o Curvelo Clube comemorando data de fundação.

AS BONITAS Wanda Maria Mascarenhas Dalle e Virgínia Marques (de BH) estiveram aqui ràpidamente, em companhia de Angela Mascarenhas, menina de muito «touché».

«TIME», uma das maiores revistas do mundo, dedicou capa e o artigo de fundo a JQ, afirmando que a meta principal do nosso presidente, é «fazer do Brasil uma potência grande e independente e uma «quarta fôrça», que não aceite composições de ninguém». Fizeram lá do «States. portanto, um longo elogio ao Jânio, encerrando a matéria com uma frase do próprio JQ, advertindo aos seus ministros: «Se não implantarmos reformas revolucionárias, algum dia, nalguma serra desconhecida, um Fidel Castro ainda incógnito se levantará no Brasil».

NOEME Preisser e José Marçal (de Sete Lagoas) casaram-se com a graça de Deus.

INICIOU-SE a construção da Séde da Soc. Rural de Curvelo vai ficar uma beleza! Teremos inclusive uma sede social, «bárbara»!

A RAINHA da Escola Normal será mesmo eleita, e o concurso vem despertando muito interêsse.

O PRAÇA rara Márcio A. Cardoso transitou pela cidade, como Inspetor de Vendas da «B F Goodrich do Brasil».

ELIANA (uma das «10 mais») lecionando para as meninas da Favela, em BH. «Vou ter que levar 14 bonecas!. .» me falou outro dia.

ANA CLARA Aquino (que está danada de bonita) ficou noiva.

RENE' Barbosa Canabrava inaugurou nova idade.

QUEM cortou bolos de velas, tamb;ém, foi o dr. Rubens Nogueira.

CAETANO comentava que acha um absurdo o AVISO DE COBRANÇA afixado pelo Curvelo Clube, lá no Bar. «Shangay» mesmo!...

PAULO Barata integrando o Expediente de CN, decididamente no próximo ano, quando estará aqui advogando. Bom!

O JARBAS, da Rádio Clube de Curvelo, que mudou o próprio aspecto daquela emissôra, inegàvelmente, melhorando-a sobremodo, idealizou a Campanha em benefício dos Presos da Cadeia Pública, tendo arrecadado muita coisa. Parabens! Isto não é mole não!

PROCÓPIO Ferreira e sua companhia, esperados com enorme expectativa.

EXISTEM môças e moços que vivem lamentando, às vêzes, sôbre o desânimo de Curvelo... Acho que deviam mesmo é dar a sua parcela de animação, ao invés de fazer crítica destrutiva. Uai!

ZEZINHO Mota passou por aqui e me falou que vai ficar noivo. Mais um «durão» que adere...

Na Noite do PIC, uma das mesas mais elegantes. D. Wanda, sra. dr. Paulo Salvo; a elegante srta. Gilda Salvo Coimbra; e o snr. e sra. (ela «née» Baby Vignolli, sempre linda) Fernando Salvo Souza, que retornaram a Buenos Aires.

O «astro» Luiz Cláudio, cantando no Curvelo Clube, em benefício de C. N.

«BEAGÁ» expressão lançada por esta coluna, usada por um colunista do Diário Carioca. Uai...!

«SUPER-VERY-KAR» a reunião que assinalou o natalício do Cel. José Júlio Mascarenhas. O «high-society» se fêz presente, e um restaurante de BH, responsável por tudo que se serviu alí, muito bem regado. Inúmeros parentes do aniversariante aconteceram aqui, trazendo «congratulations». Marcelo vivendo o seu «hobby», projetando maravilhosos «slides», uma boa turma cantarolando a valer.

O NOVO Conselho Diretor do Rotary Clube tomou posse, e uma plêiade de companheiros de Sete Lagoas aqui se fêz presente, com a Rádio Clube de Curvelo fazendo cobertura.

GANHOU «BABY» o eminente casal Raimundo José Tolentino. Ana Marisa, o nome da menina.

LUCIANO Ferreira Pitanguy comemorou «niver» oferecendo churrasco e «galeto al primo canto», alí na chácara. A simpaticíssima d. Margarida, recebendo.

ELZA SOARES, a fabulosa «bossa negra», que foi «show» outro dia já no Iate Tenis, estará dando uma esticada até aqui, na primeira oportunidade, que se nos oferecer.

VOCÊS REPARARAM como dançam bem mesmo a sra. e sr. Danilo Lanza? Dançam leve à bessa...

ANDRE' F. de Carvalho com uma bolsa de estudos, na alça de mira. Destino: Portugal.

UMA PENCA de meninas do Colégio Santa Clara, de Itambacury, passou pela cidade, rumo a São Paulo e adjacências, em excursão. Armamos um disco-dançante oferecido a elas, que estiveram já no Clube, mas não tinham ordem de dançar... Uai!

ADAUTO Lúcio Cardoso (nosso conterrâneo) eleito representante efetivo da UDN carioca junto ao Diretório Nacional.

JOSE' PEREIRA Diniz, fundador do Curvelo Clube, veio trazer o seu cordial abraço a C.N., e tomar assinatura. Senti-me envaidecido.

ANTONIO ERNESTO Saivo e Jane Perácio Pitanguy (uma das «10 Mais»), de namôro firme.

QUEM DELIRA com a nossa revista é o dr. C. Carvalho, que «about» sempre escreve lá de Copacabana.

EURIPEDES de Paula e Olguinha Ferreira noivos. Formam um par elegante pra chuchu.

D. SHYRLNÉIA declarou-me que ainda não viu em Brasília um baile do gabarito daquela «Noite do PIC».

D. CLÉIA, sra. do poa-praça Wilson Géa, foi ver o «show» de Cauby, achando-o um monumento. Soninha também (estreando em festa noturna — assim mesmo só pro «show» —) achou um espetáculo!

«A PRIMEIRA MISSA», filme brasileiro aplaudido no festival de Cannes. «Veio trazer uma mensagem de singela emoção, ingenuidade e beleza moral», comentou-se.

O ALMIRANTE Augusto Vieira esteve novamente prestigiando a nossa Exposição. Levou prêmio, como sempre.

LÉDA MALHEIROS Carlos circulou por cá durante vários dias. Retornou a Santos, e Carmem Becattini foi gozar as férias alí, em companhia dela.

O «ANJO AZUL» (May Britt) assegura que esposou o artista negro Sammy Davis Jr., não para revolucionar o mundo artístico, mas sim, porque o acha um «belo homem».

LUIZ CLAUDIO, que saiu de Curvelo para conquistar o Brasil com a sua voz bonita, atuou aqui em benefício de C. N, num «party» que superlotou o Curvelo Clube, e que assinalou o lançamento do «Campestre». Sobremodo aplaudido, mormente quando deu entrada nas dependências do Clube, numa demonstração de que era recebido de braços abertos pelo nosso «society». Pretende fazer várias músicas alusivas a Curvelo, e ainda num porvir bem próximo, lançará uma melodia muito bonita, que fala sôbre poeira, mas uma poeira vinda do coração. "Nós curvelanos, podemos falar de poeira," diz êle, proseguindo: «Até porque, na Belacap, vendem-se vidrinhos contendo pó como «souvenir», com um rótulo «POEIRA DE BRASILIA». Cantou a melodia em particular para nós; sucesso na certa, acho eu. «Poeira que levo, pela vida inteira.../ «Saudade do rio que lava a poeira da roupa tão suja da lavadeira.../ «Voltar prá Curvelo correndo de trem, mas quéde coragem, dinheiro também.../» etc. etc. Letra e música de sua autoria; muitos dos seus sucessos porém, foram feitos de parceiria com o seu mano o dr. Antonio Maurício' que estêve entre nós, matando saudades, outrossim. Luiz Cláudio, que, como sabemos, é filho de tradicional familia citadina, conta atualmente 26 anos, continua estudando arquitetura, e é exclusivo da Rádio Nacional e da RCA Victor.

Espera subir ainda mais na vida artística; «Para se atingir a glória mesmo, é preciso sorte e oportunidade de...», comenta. Mas declara que é honesto no seu desempenho e que, realmente, o grande valor artistico, é conservar-se numa boa posição; não lhe interessa um sucesso relâmpago, passageiro. O que mais almeja é impor uma situação previlegiada de artista. Passamos horas agradabilissimas, relembrando aqueles velhos tempos de meninice (pois éramos vizinhos). «Que coisa boa, Curvelo», êle dizia a tôda hora. Sofejava aqueles tangos e boleros que eram tocados no alto falante do Oswaldinho, e vislumbrávamos «footing» no jardim daquela época. Saliente-se que o cantor curvelano aqui se exibiu sòmente para viver um pouco de Curvelo, reforçar no seu «ego» a sua imagem bairristica; não quis tratar de têrmos profissionais (financeiros) motivo aliás, pelo qual, não atuou noutros recintos.

ELIZABETH Abreu (um chuchuzinho!) e Wanda França, de Sete Lagoas, transitaram pela Santa Terrinha.

MAURÍCIO Nunan e sua elegantíssima espôsa, têm frequentado os nossos «parties».

ENAMORADOS decididamente Cléber Oliveira e Maria Luiza Pinto Gonzaga.

HELOISA Helena Vieira Machado, uma das meninas mais bonitas que fêz passear o seu charme e beleza, durante essas férias. Está um estouro!...

CASARAM-SE lá na G B, Wania e Aldo, Ela, filha de Pinheirinho- D. Carmem e êle filho do sr. e sra. Adolfo Werczler. «Congratulations».

ESTOU me afastando do Curvelo Clube (umas férias) pretendendo ajudar em organização de festa êste ano sòmente no «Baile dos Debutantes do Centro de Minas».

O casal dr. Miguel Véo, a anfitriã sra. João Mourthé Sampaio, d. Heloisa Santa Clara de Castro, sra. Luiz Cláudio, e o próprio.

«O CORAÇÃO tem o dom maravilhoso de cicatrizar e de esquecer as dores antigas»; diz a Ingrid Bergman.

O MAIOR «furo» jornalístisco dos ultimos tempos, foi a notícia do «love» do Múcio Athayde com Stael Abelha, dado pelo Antero de Alencar.

O VICE-CONSUL Fernando Salvo Coimbra e a simpaticíssima d. Baby, circularam por cá numa «bárbara» Mercedes Benz. Os garotos ficaram aqui em companhia da Vovó Altair.

DISIDÉRIO Castro (o alfaiate que não é bom, mas serve) agora no Edifício Joaquim de Paula, lá em «beagá», cobrando 6 mil amerinhas por um feitio.

PENA que o Curvelo Clube esteja ficando prá trás... Pois o Recreativo vem aí; a Rural com grande sede; e agora, o «Campestre», predestinado a tomar conta, de vez que não há quota que chegue!...

DR. ALÚ Vianna Marques, um dos mais intusiasmados com o discurso pronunciado pelo Campeão de Oratória, o dr. Tupinambá, na homenagem prestada ao dr. Paulo de Salvo em BH.

A CONVITE do deputado Achiles Diniz, saboreamos um «galeto al primo canto», outro dia lá no Monte Carlo, em BH.

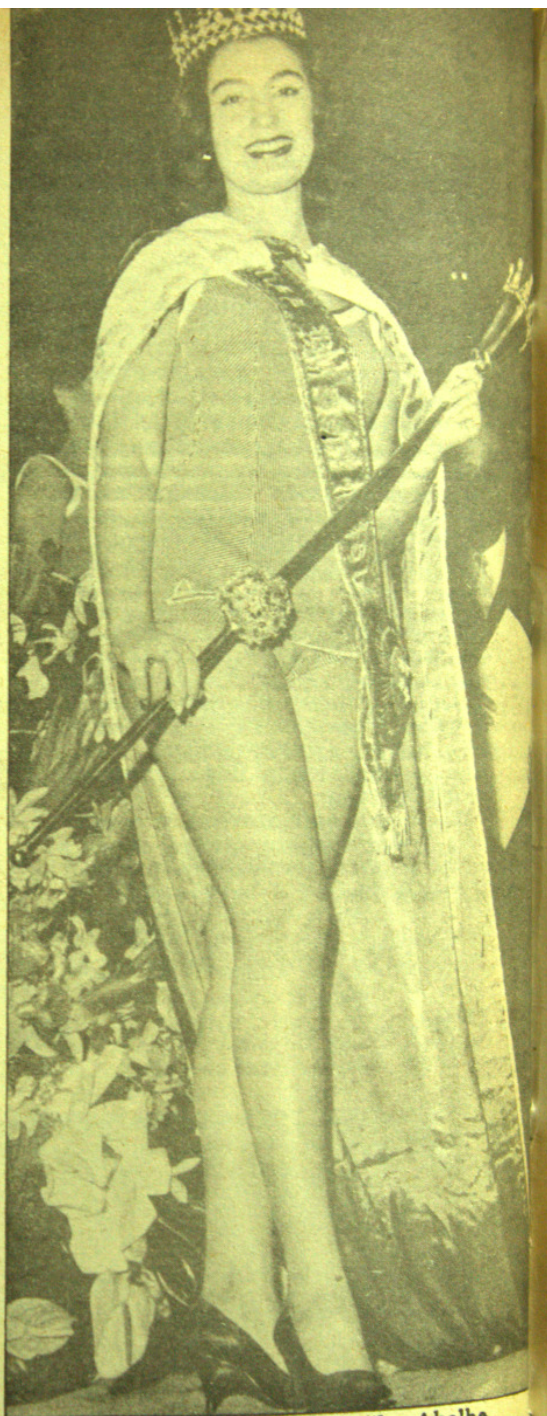
JOSÉ ALFREDO me trouxe o último número de SENHOR, sem dúvida a maior revista do Brasil.

A EMBAIXATRÍZ do Turismo, de Curvelo, será eleita em princípio de Setembro, numa festa caritativa.

A LOURÍSSIMA Lucinha Becattini, fixou mesmo residência em BH.

DR. PAULO Salvo, que foi homenageado em BH, no Brasil Palace Hotel, com um ágape de mais de 300 talheres, será reportagem («Quem é quem») no número vindouro. Já se transferiu definitivamente com família para lá.

O nosso conterrâneo, deputado Lúcio de Souza Cruz, aqui estêve durante o lançamento do «Campestre», pronunciando aplaudido improviso de apôio ao arrojado empreendimento. — O dinâmico José Marcos, também fez magnifico discurso, na oportunidade.

MÚCIO DE Athaide entregou mesmo (dia 29 p.p.) antes do prazo, a primeira parte — a Praça de Esportes — do PIC.

A DISCUTIDA Staël Abelha (ex-Miss Brasil) que provocou uma confusão danada... Quase não seguia para os «states», teve uma classificação infelicíssima e desistiu do título. Agora temos novas «Misses» Brasil e Minas Gerais.

Nas saladas e maioneses, nos assados e frituras — na mesa ou na cozinha — o Óleo Tempêro, altamente refinado, contribui para o sabor inigualável dos mais diferentes pratos

É o "TEMPÊRO" que dá gôsto...

ÓLEO

TEMPÊRO

CIA. CURVELANA AGRO-INDUSTRIAL
Av. Antônio Olinto, 1008
— *CURVELO* —

Representante em Belo Horizonte:
Ulisses Ferreira da Silva
Av. Afonso Pena, 867 — Fone: 2-7902
Sala 1411 — Ed. Acaiaca.

UM PRODUTO MINEIRO PARA TODOS OS BRASILEIROS